

Jornal de Melgaço

ORGÃO DOS INTERESSES LOCAES

Redacção, Administração
Typographia
Rua Direita

Proprietário, Administrador
e Editor
Duarte Augusto de Magalhães

OS CATÕES

Syndicâncias e Dissolução de corporações administrativas

Queixam-se de que o governo regenerador persegue os seus partidários e manda syndicar dos actos *ad terrorem*: não querendo lembrar-se do que fizeram quando alcançados no poder despediam sobre os adversários os raios das suas iras!

Pois é bom lembrar-lho, e que o paiz faça o paralelo, que é eloquente.

Queixam-se de perseguições, mas não citam factos, nem nomes; queixam-se de syndicâncias, mas encobrem as causas que as motivam e que representam uma necessidade imperiosa não só para a moralidade da administração publica, mas do povo, que vendo os seus administradores entregues ao mais descarado cynismo com que olham para os seus sagrados interesses dos administrados, acabam por desmoralizar-se também descrendo de tudo e de todos!

Vamos, porem, aos factos e vejamos o que elles dizem, diz o «Valenciano».

Quando no poder, os progressistas dissolveram as seguintes camaras municipais:

Chavães, Feira, Moura, Sabugal, Beja, Celorico de Basto, Camara de Lobos, Alenquer, Ceia, Santarem, Gões, Tondella, Sant'Anna, Braga, Paredes, Moimenta da Beira e Vianna.

Dezessete, sendo muitas contra o parecer da procuradoria geral da corôa.

Além d'estas, lembra-nos ter sido syndicada duas vezes a camara da Povoia de Varzim, que não chegou a ser dissolvida porque os progressistas não podiam da forma alguma vencer a eleição.

Foram dissolvidas tambem entre outras, as seguintes juntas de parochia: Antonhal, do concelho de Coimbra, Agnada de Cima, do concelho d'Agueda; Espinho, do concelho da Feira e S. Martinho do Bougado, do concelho de Santo Thyrso.

O delirio chegou igualmente ás corporações de beneficencia, para se lançar mão d'ellas como armas electoras; sendo *garrotadas* as mezas das: Ordem T. de S. Francisco, de Villa do Conde; Misericordia d'Azmarra, da mesma villa; confraria do Santissimo Sacramento, de Hamalde, do Porto; confraria de Santo Amaro, de Villa do Conde; confraria do Santissimo Sacramento, de Valongo; irmandade de Nossa Senhora do Rosario e Misericordia, d'Ulhão, de Felgueiras; confraria das Almas do Sobrado, de Valongo e meza da Santa Casa da Misericordia da Povoia de Varzim.

Concordamos plenamente com este nosso collega, lembrando-lhe que, no numero das corporações de beneficencia, temos a incluír a dissolução da meza da Santa Casa da Misericordia d'esta villa, levada a effecto pelo celebre partido progressista.

Da camara municipal d'este concelho, que é o que se pôde dizer de mais original e notavel, e que tantas provas tem dado da sua negligencia pelos interesses do municipio, nunca aquelle partido se occupou.

E ainda ha quem se atreva

Só por esta lista, na qual não vão incluídas todas as dissoluções, se vê que foram tomadas d'assalto, ao partido regenerador 29 corporações onde estava legalmente representado.

Como se atrevem, pois, a fallar em violencias de syndicâncias e dissoluções?

Nós podemos, e temos elementos mais do que suficientes para demonstrar que o partido regenerador tem sido tolerante até em demasia, conservando-se à frente d'alguns municipios administradores que tem dado a prova mais cabal e completa de uma administração desmoralizada e desmoralizadora.

Haja vista o que está succedendo em Valença, onde se vê a frente da administração municipal uma corporação que não se sabe ao certo até de quem se compõe! que tem praticado, além d'isso, actos administrativos de tão pasmosa illegalidade que chegou até a duvidar-se de que podessem ser verdadeiras as accusações publicas que lhe foram feitas!

E todavia fizeram-se, foram provadas a toda a luz de uma evidencia esmagadora, tão esmagadora como a propria confissão publica; e o partido regenerador tem consentido que essa corporação esteja ainda à frente da administração municipal!

Como ousam, pois, os progressistas, que ha muito a teriam dissolvido se ella fosse regeneradora, queixar-se de que mandam syndicar algumas corporações que se tornam notáveis pela incompetencia e pelo desmazello com que emprenham os seus deveres, mais imperiosos?

Querer, por ventura, que a lei seja substituída pela vontade propria d'essas corporações, que tudo antepõem à lei e ao interesse dos administrados?

Podem querer, por que isso não repugna a moralidade publica que serve de base ao seu partido; o partido regenerador, com outras bases, porém, é que não pôde nem deve consentir-o.

Voltaremos ao assumpto.

Concordamos plenamente com este nosso collega, lembrando-lhe que, no numero das corporações de beneficencia, temos a incluír a dissolução da meza da Santa Casa da Misericordia d'esta villa, levada a effecto pelo celebre partido progressista.

Da camara municipal d'este concelho, que é o que se pôde dizer de mais original e notavel, e que tantas provas tem dado da sua negligencia pelos interesses do municipio, nunca aquelle partido se occupou.

E ainda ha quem se atreva

a dizer que o nobre partido regenerador persegue os seus adversarios e manda syndicar dos seus actos *ad terrorem*!!

Letras

A primeira mentira

A. F. P.

Ha cinco annos, mais ou menos, vivia em Belem um bom velho de nome João, cujas filhas, Flavia e Julieta, eram de uma extraordinaria belleza.

Flavia era a mais estimada de todas pela sua bondade e docura e pelo bom coração, que os seus dezoito annos já haviam tão bem formado. Tinha ella innumeros admiradores, da sua formosura e dos excellentes dotes que a ornavam, mas a todos olhava com a mesma indifferença.

Um dia, porém, viu entre elles um, dos seus 22 annos de idade, que pelas suas maneiras correctas e pelo seu porte delicado e airoso, lhe captou desde iogo a attenção. Compreendeu logo elle que algo de extranho ella lhe encontrava, olhando-o demoradamente e parecendo-lhe mesmo que o seu olhar significava alguma coisa de agradável para elle que, ás occultas, sempre a contemplava por momentos tão longos quanto lho permitiam as occasiões.

Dias depois d'esta hora feliz que o acaso lhes proporcionára, encontraram-se n'uma sociedade em uma noite de baile, tendo Jacques — assim se chamava elle — a feliz ideia de a pedir para uma valsa, ao que ella gostosamente accedeu.

O que então se passou entre elles, não o sabemos. O que é certo é que, uma semana depòs, não se ouvia Flavia nem Jacques fallar n'outra coisa que não fosse o seu intenso e bem correspondido amor!

Trez annos se passaram sem que Jacques a pedisse em casamento, todavia a sua paixão era ardente. Flavia já andava um tanto pensativa e contou a Julieta a causa da sua tristeza.

Havia trez longos annos que amava e que era amada sem contudo chegar o dia d'esse desejo tantas vezes sonhado — a felicidade conjugal!

Eu sei que elle me ama muito, dizia ella, mas estou bem certa de que elles não

tem a coragem precisa para se dirigir a meu Paé.

— Escuta, disse-lhe, com voz meiga, Julieta. Queres aceitar um alvitre? Olha, o primo Amaro vem ver-nos a miúdo e como Jacques sabe que elle te quer muito, vaes dizer-lhe que esta manhã elle veio visitar-nos e declarou que te adorava e que seria muito feliz, se tu quizeses ser a companheira dos seus dias. Eu sei quanto te custa a mentir pela primeira vez, mas é preciso que comprehendas que é para teu bem.

— Mas, ouve... Não sentes?... Batem a porta. Vê... Quem é?

— Julieta, sae, para ver quem é, e volta d'ali a segundos, dizendo-lhe em voz baixa: 'E' elle; não te esqueças do meu conselho. Vaé, não o faças demorar.

Flavia caminha vagarosamente ao encontro de Jacques que, ao avistal-a, fica admirado da sua frieza e pallidez, do seu rosto, quando era seu costume vir toda gracil e risoiha e com os olhos brilhantes de alegria.

— Que tens? perguntou-lhe docemente Jacques! Estás tão pallida!

— Nada, respondeu ella, com voz tremula e os olhos marejados de lagrimas. Paque dizer-t'o se será talvez para fazer-te soffrer?

— Mas, então, diz-me. Que foi?

— Pois bem, visto assim o queres, olha: esta manhã esteve aqui o primo Amaro, declarando que me adorava, e disse que seria muito feliz, se eu quizesse ser sua mulher e pediu-me para pensar e responder-lhe até amanhã de tarde.

— Ah! sim, já adivinho. E' que eu não sou o homem que v. ex.^a deve escolher para abraçar-a no amor que me cega. Pois bem, senhora, quando o coração goteja sangue de tão cruéis desventuras, a morte, mesmo aos 25 annos, é o unico lenitivo para soffrimento, tão acerbo.

Adeus, senhora. Seja feliz. — Como 'eu não me illudiu! Assim é o affecto dos homens. Embora! Pois ainda não comprehendeu senhor, que é o meu unico e verdadeiro amor, a minha felicidade, a minha vida?! Assim apaga esses momentos felizes, essa ventura suprema que tantas vezes sonhei?! Assim me arroja ao oceano negro da dôr e da saudade?! Vá, mas se um dia souber que a sua desventurada amante deixou de existir por sua causa, que o remorso o não persiga e martyrise. Adeus!

— Mas, perdoe-me, meu Deus! Perdoa-me, Flavia querida, eu fiz-te soffrer tanto, oh céus! mas, que dizes? Tu sabes bem, minha doce amada, que eu te amo como a avesinha amá a liberdade! e que eu te estimo como a

mãe carinhosa estima o filhinho que adora!

— Oh! esquece a dor que te fiz soffrer e volta de novo para mim com a alegria dos nossos sonhos de ventura!... E ambos trocaram muitos beijos, regando-os com as abençoadas lagrimas do Amor!...

D'ali a dias a benção nupcial unia essas duas almas que tão bem se comprehendiam, saindo a Flavia, bem cara, a principio, a sua primeira mentira, porem que que nunca se arrependera, pois que em seus corações vibra com intensidade mais e mais arreigada, esse sentimento dulcissimo que os tornou tão felizes!...

Pará, agosto de 1900.
Ferdinand

Locaes

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 12 de setembro

Presidencia do sr. Domingos Ferreira d'Araujo. Lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior, foi lido um requerimento de Justino Conde, da freguezia de Couso, pedindo licença para quebrar pedra n'um monte da sua freguezia. Concedida.

— Outro de Antonio José Fernandes, da freguezia de Christoval, pedindo licença para conduzir agua a um lado do caminho publico, obrigando-se a fazer as obras precisas para que não prejudique o transito publico.

Como o sr. presidente tivesse duvida em se resolver a cerca de tal requerimento, nomeou uma commissão composta do vereador Pires e d'um outro, cujo nome ignoramos, para vistoriarem o local.

— O sr. presidente participa a camara que se encontra n'esta villa, procedendo aos trabalhos de levantamento da respectiva planta, um apontador d'obras publicas.

Resolveu-se mandar concertar os telhaes do edificio da camara e tribunal d'esta comarca.

— O vereador Pires pediu que lhe fosse auctorisado o pagamento da quantia de 350000 reis, proventente dos concertos feitos na estrada de Paderné, e de que elle vereador tinha ficado encarregado. Auctorisado.

— Pelo amanuense da camara, sr. Manoel Joaquim Domingues, foram pedidos

15 dias de licença, que lhe foram concedidos.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

Apoiado

A proposito das grandes obras encontradas no ministerio das obras publicas e que o actual ministro anda a pôr a limpo, *dôa a quem doer*, um jornalista republicano, que não pertence positivamente á Academia das Sciencias, entriqueceu o vocabulario portuguez com mais um verbo e por signal assás suggestivo.

Elvinar, é surtirar, furtar, bifar, e tudo que acaba em ar, como escamotear é empalmar...

É bonito e tem actualidade, o que lhe dá mais valor.

Graças a Deus!

Agora parece que se vai proceder aos concertos na rua Nova de Mello, largo do Chafariz e outras, d'esta villa.

Até aqui era a falta pelo apontador d'obras publicas. Agora vamos a ver de quem é a demora.

A camara

No caminho velho que d'esta villa, segue para o logar d'Assadua e na direcção pouco mais ou menos da nova mina onde a camara está explorando agua, é o entulho que se da mesma mina deitado para aquelle caminho, o qual por ser já em grande abundancia, interrompe completamente o transito por ali aos habitantes d'aquelle logar.

A camara, pois, cumpre mandar remover d'ali aquelle entulho, e essa remoção, a nosso ver, pôde ser de pouco trabalho, desde que tal entulho se estenda pelo mesmo caminho, caso haja sitio para a sua accommodação.

Assim o esperamos affirmar de não termos de voltar ao assumpto.

Delivrance

Teve a sua *delivrance*, na quarta feira da semana passada, dando a luz uma robusta creança, do sexo feminino, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria de La Salleta de Barros Duarte, virtuosa esposa do sr. dr. Antonio Joaquim Nunes, conservador d'esta comarca.

As nossas felicitações.

Parabens

Enviamol-os, mui sinceros, ao nosso estimado collega do «Jornal de Vianna», sr. Luiz Trigueiros, por ter sido condecorado com a commenda de S. Thigo, de merito artistico, litterario e scientifico.

Não foi abuso de auctoridade: foi uma obra de misericórdia

O «Melgacense», no seu ultimo numero, á falta de assumpto, censura, sem que para isso haja o menor motivo, a digna auctoridade administrativa d'este concelho, pelo facto de, no dia 5 do corrente mez, mandar capturar o menor Izidro do Paço, filho de Lourenço do Paço, d'esta villa, facto este que teve lugar em virtude do pedido que aquelle Lourenço do Paço fez por escripto aquella auctoridade.

Além da censura, altis injusta, que lhe faz, quando é certo que sómente é digno de louvor, diz o «Melgacense» que o sr. administrador praticou um acto illegal e um abuso de auctoridade! Semelhante disparate não tem resposta.

Pois então, porque aqui não ha casa de correção, e a auctoridade administrativa seja requisitada a captura d'um menor, d'um filho que é desobediente a seus paes, não póde a auctoridade administrativa mandar proceder á sua captura?

Que mais provas serão precisas para se duvidar de que aquelle menor tem sido, infelizmente, um filho perverso e desobediente a seus paes?

Ignora o «Melgacense» qual tenha sido o seu procedimento?

Como é que o «Melgacense» censura a auctoridade administrativa por ter praticado um acto de justiça, uma verdadeira obra de misericórdia, e não censurou o facto de, em janeiro de 1898, a então auctoridade administrativa mandar capturar Casimiro Alvares, da freguezia de Chaviães, e Germano de Barros, da de Rouças, pelo simples facto de terem dado albergue, em suas casas, a um supposto criminoso?

O que será mais illegal e considerado abuso de auctoridade: capturar um menor, a pedido de seus paes, porque lhes desobedece, entregando-o em seguida em juizo, ou capturar dois homens sem motivo algum que justifique tal prisão, e conservá-los na cadeia, á sua ordem, desde o dia 31 de dezembro até ao dia 8 de janeiro, como se fez com aquelles Casimiro Alvares e Germano de Barros?

Quem praticaria maior crime, o actual administrador, porque tal prisão lhe foi reclamada por quem podia, ou a auctoridade administrativa em 1898, prendendo, illegalmente, dois

homens e conservando-os nas cadeias d'esta villa, á sua ordem, por mais de 8 dias?

Que nos diz a isto, carissimo collega? Que lhe parece do procedimento d'um outro administrador? Qual praticaria melhor accção? Quem será digno de maior censura?

Se ao auctor de tão esta-pafurdia local (porque decerto tem filhos), acontecesse o que está acontecendo ao Lourenço do Paço, decerto nunca censuraria o proceder sómente digno e correcto da actual auctoridade administrativa.

Assim, para que tal lhe não aconteça, levante as mãos a Deus, e deixe-se de censurar os actos dos outros, para que ninguém tenha occasião de poder censurar os seus.

P.º Annibal Passos

Este nosso querido amigo, no sermão que recitou no dia 10, na Povoa de Varzim, por occasião da festividade de S. José de Riba Mar, conquistou mais um triumpho. E' que o P.º Annibal Passos, modestia á parte, póde-se dizer que é um dos melhores ornamentos do pulpito portuguez.

Vejam, pois, o que a tal respeito dizem d'aquella villa:

«Imponente e concorridissima a fest. de S. José de Riba-Mar. A procissão bem organizada e de muito bom effeito.

O que, porém, mais abri-lhantou a grande festividade foi o notavel sermão do padre Annibal Passos. Perante um auditorio numeroso e distincto, o eloquente e talentoso orador vereou magistralmente a questão social, problema difficil, mas palpitante de actualidade. Mostrou a sublimidade do trabalho e teve pensamentos elevadissimos e bellas e encantadoras imagens, n'uma dicção vernacula, n'um colorido de phrase superior e suggestivo. O notabilissimo discurso do padre Annibal Passos deixou em todas as pessoas que o ouviram a melhor e mais agradável impressão.

A' quelle nosso amigo enviamos as nossas mais sinceras felicitações.

Gallinhas e ovos

Pela ponte internacional do Minho foram exportadas para Hespanha, no mez d'agosto findo, gallinhas e ovos no valor de 14:569:5000 reis.

assistia á sua queda, e não podia impedir-a. Entretanto a vontade não cançava; se o desamparasse, estava perdido; mas não parecia subsistir senão para experimentar a cada instante novas derrotas.

Cada dia trazia seus sofrimentos e provas. Oh! quanto Adriano devia padecer na hora em que o amor, ebrio d'incontinencia, lhe censurou ter tido por tanto tempo em suas mãos esta mulher, tão bella e desejada, sem a gozar! Esta voz infame parodiava a sua virtude, tratava-a como estupidez e leucura; e eis que elle, não conhecendo outro rubor senão o do pejo e da modestia, corava agora humilhado aos proprios olhos, aos do mundo, e aos de uma prostitui-

Julgamento

Accusados do crime de abuso de auctoridade e ferimentos, responderam na quarta feira da semana passada, no tribunal judicial d'esta comarca, João Bento Alves, agente da Companhia dos Tabacos, e Joaquim Bento Monteiro, guarda fiscal.

Presidiu o sr. Frederico Augusto dos Santos Lima, digno juiz substituto, e representava o Ministerio Publico, o sr. dr. Antonio Joaquim Durães. Da defesa foi encarregado o sr. dr. José Bento Ramos Pereira, distincto advogado, de Cima d'Ancora, concelho de Caminha.

Durante o julgamento nada houve digno de menção, a não ser o facto de, uma das testemunhas de defesa, cujo nome ignoramos e tambem agente da Companhia dos Tabacos, ter jurado falso, e ser por isso autuada a requerimento do M. Publico, a qual, mais tarde, na occasião em que ia ser recolhida á cadeia, se retractou.

Da ta isto para se avaliar da seriedade com que aquelles empregados costumam proceder ás suas diligencias.

Os reus foram condemnados em cinco mezes de prisão e 60 dias de multa, á razão de 100 reis por dia, custas e sellos do processo, devendo o réo Joaquim B. Monteiro cumprir a pena em presidio militar.

Da sentença foi interposta apellação para a Relação do Districto.

Recenseamento Geral da População

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede na rua da Atalaya, 183, 2.º, Lisboa, acaba de editar as instrucções regulamentares para o Recenseamento Geral da População, sendo o seu custo 200 réis.

O conhecimento d'estas instrucções é de bastante utilidade para os administradores de concelho, parochos, respectivas commissões, etc.

Carro do correio

Devido ás providencias tomadas pelo muito digno director dos serviços telegrapho-postaes n'este districto, ha dias que o carro do correio chega a esta villa á hora legal.

Bem haja quem assim procede.

A sua ex.ª os nossos agradecimentos.

Miseravel abysmo, em que nos absorvemos! Assim, pois, n'esta mesma alma, onde nascera a sublime virtude que tinha feito com que fosse respeitada por Adriano, no meio das mais difficis circumstancias, a mulher que amava e queria salvar, accrescia uma incontinencia disfarçada que insultava a virtude, humilhava-a, e escarnecia-a. A paixão, implacavel, até não respeitava a pureza do passado. A que se reduzem a estima de nós mesmos, o orgulho, todas as virtudes e excellencias do homem? Oh! o extremo da sublimidade apar do extremo da vileza. O orgulho, coberto dos proprios insultos, não estava vencido: lutava sem cessar.

Quando tão pertinazes ini-

Morte desastrada

No logar de Patadella, freguezia de Penso, d'este concelho, deu-se ha dias um lamentavel acontecimento.

Foi o caso que, vindo o sr. Bernardino Bernardes, honrado lavrador d'aquella freguezia, el presado irmão do sr. dr. Theophilo Bernardes, distincto clinico do concelho de S. João da Pesqueira, deante de uns bois, os quaes conduziam um carro de lenha, porque estes se recusassem a andar como deviam e aquelle os picasse mais asperamente, saltaram por cima d'elle, sendo por isso apanhado pelo carro que o deixou em estado lastimoso.

Conduzido para sua casa, d'aí por algumas horas era cadaver.

Pobre moço! Era ainda novo e dotado das mais distinctas qualidades.

O seu passamento é muito sentido e o seu funeral, que teve lugar na igreja d'aquella freguezia, foi muito concorrido.

Os nossos pesames, pois, a toda a familia do finado.

A reforma do notariado

Foi apresentado a el-rei o decreto concedendo aos antigos escriptaes de direito a faculdade de poderem accumular as suas funcções com as de notario publico assegurando os interesses communs dos escriptaes e dos actuaes notarios.

Fallecimento

Na madrugada de quinta feira da semana passada, falleceu na sua casa de Santo Amaro, em Pradô, quasi repentinamente, o sr. Antonio Joaquim Gonçalves, presado pae do nosso estimado amigo, sr. José Antonio Gonçalves, acreditado negociante d'aquella freguezia.

O seu fallecimento foi geralmente sentido, não só porque o finado era dotado dos mais nobres sentimentos, como tambem porque, sempre que fosse procurado, estava sempre prompto em dispensar os seus serviços.

Era, porisso, muito estimado e considerado por todos que o conheciam.

Contava apenas 63 annos d'idade.

O seu funeral, que teve lugar na igreja d'aquella freguezia no dia 14 do corrente mez, foi muito concorrido.

A toda a familia do finado, pois, é em especial áquelle nosso amigo, enviamos os nossos mais sentidos pesames.

rigos abandonavam por um instante Adriano, erguiam-se as cruéis e amargas censuras da consciencia. Elle amaldiçoava-se, perguntava a si mesmo como tinha podido descer a tal grau d'ignominia. Porque em todas as nossas paixões, ha a parte da vontade e a da fatalidade. Ainda quando não tenhamos succumbido a ellas, temos como um remorso ter podido concebê-las. Reprehendemo-nol-as, parece-nos que havia algum meio de lhes fugir, e entretanto fizemos quanto era possivel. Não é a voz do dever violado, é a da nossa miseria impotente, é a voz do orgulho que antes quer accusar uma fraqueza do que reconhecer um poder superior. A mesma fatalidade, que nos arrasta,

358000 reis!

Segundô consta da sessão da camara que em outro logar publicamos acaba de ser auctorizada ao vereador Francisco Pires a quantia de 358000 reis, para pagamento de um pequeno concerto na estrada municipal de Pradô a Paderne.

Podemos garantir aos nossos leitores que tal obra, quando muito, não devia passar de 158000 reis, e a prova é que, segundo nos consta, o seu arrematante ganhou metade d'aquillo porque realmente ajustou.

Ahi está, pois, mais um acto da nossa boa administração municipal.

Um concerto que se podia fazer, quando muito, com quinze a vinte mil reis, custa ao nosso municipio a quantia de 358000 reis!!

Não fazemos commentarios.

Nascimento Baptizado

No dia 22 de julho findo, deu á luz uma creança do sexo feminino, a presada esposa do sr. Avelino Domingos Leurenço, nosso estimado assignante, residente no concelho dos Arcos de Val-de-Vez.

A recém-nascida foi solemnemente baptizada no dia 6 do corrente mez, na igreja da Gaviêira, sendo padrinhos o sr. dr. Brito Lima e sua ex.ª irmã D. Amelia de Brito Lima, os quaes lhe deram o nome de Elvira.

A recém-baptizada desejamos as maiores venturas e a seus extremos paes enviamos as nossas mais sinceras felicitações.

Rebate falso

Na sexta feira da semana passada, deram as torres d'esta villa, signal d'incendio, o qual se dizia tinha tido lugar na casa da sr.ª D. Josephina de Sousa Araujo, em Galvão de Baixo, proximo d'esta villa.

Felizmente, era infundado tal boato. Antes assim.

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

Sabbado a ex.ª sr.ª D. Thomazia d'Araujo Cunha. Segunda feira — o sr. José Augusto Pires.

em vez de ser uma desculpa, torna-se a origem dos nossos maiores tormentos. A suprema desgraça do homem, a causa de suas dolorozas alternativas de elevação e de baixaza, é por que elle é composto dos elementos mais sublimes e mais vis, e é-lhe preciso supportar, com as proprias fraquezas, as fragilidades da sua natureza.

IV

Desperanza tinha começado cheia de jubilo sua improvisada viagem; aspirava o ar avidamente, como se tivesse saído de prisão; saltava como a creança a quem o verão acaba de abrir a porta da casa fechada pelo inverno. Divertia-se com o tímido reconhecimento e a silenciosa docilidade de sir

Correspondencias

Valladares, 17 de setembro de 1900.

Caminhamos para o tempo invernos, onde havemos de lutar com as neves e chuvas, não lhes querendo fallar nas grandes enchentes que fazem transbordar os arroios, levando na sua passagem tudo que lhes offerece resistencia.

N'esta quadra não podem ficar suspensos os trabalhos das estradas n'este concelho, como o titular da pasta das obras publicas determinou, porque, com isso, resultam graves prejuizos para os cofres do estado, e muito principalmente para o nosso povo que, ançea a conclusão da maior parte d'ellas, afim de conseguir melhores vias de communicação e poder levar os seus productos agricolas aos centros mais populosos, onde melhor se pagam e apreciam. Mas, n'este estado de apathia, cousa alguma se podia conseguir.

Tornou-se urgente que, os influentes politicos das freguezias por onde essas estradas seguiam tomassem o caso á sua conta, resolvendo ir solicitar do habil e attencioso administrador d'este concelho, o ex.º doutor Antonio José de Pinho Junior, a sua solicitude, afim de conseguir do nobre chefe d'este districto, a continuação das que mais convinhem na presente occasião.

Estamos convencidos que sua ex.ª não só os receberá com o agrado que lhe é nato, mas que conseguirá do ex.º Governador Civil a satisfação das suas pretenções. — Esperado por estes dias n'esta villa, o sr. dr. Ferreira da Silva, digno director do laboratorio chimico municipal do Porto e lente da escola Polytechnica, afim de analysar, quantitativamente, as aguas medicinas do Vergueiral (Valladares). A analyse qualificativa a que procedeu aquelle sabio chimico, deu o seguinte resultado:

- Soda
Litinha
Potassa
Cal
Magnezia
Acido de ferro
Carbonico
Chloridryco
Sylfio
Sulphurico
Phosphorico
Azotico

Das bases alcalinas predomina a soda, notando-se no

Edward, que não a deixava um instante; mas era submisso como um cão, e ter-se-hia deitado a um lago para lhe ir buscar o lenço. A Italia, com seu clima suave e voluptuoso, seus costumes indolentes e levianos, seduzia-a, era o paiz encantado que sonhara.

Uma nuvem impellida pela carta de Adriano viera com effeito perturbar-lhe a felicidade. Desperanza não desprezou essa carta; leu-a com attenção por duas vezes; depois chorou; e finalmente pensou que já era tarde para voltar, e que responder seria renovar dissabores, aos quaes podera juntar-se ainda muitos outros.

FOLHETIM

Desperanza

POR A. VERMOREL.

VERSÃO LIVRE POR

segunda parte

III

Experimentava como que anticipado gosto de corrupção; o moral revolvia-se na orgia; a virtude não era senão physica. Elle conhecia-o,

tavel quantidade de lithina. Das bases alcalino-terrosas predomina a cal, seguindo-se a magnesia.

Dos ácidos o que mais abunda é o carbonico no estado livre, e sob a forma de bicarbonatos.

O bicarbonato de cal parece ser o elemento mineralizador das aguas.

Segundo a douta opinião do sr. Ferreira da Silva, as aguas do Vergueal foram classificadas: frias, hyposalinas, alcalino-gazosas, lithiniferas e ferreas, ficando collocadas no primeiro lugar entre as aguas lithiniferas portuguezas.

Falleceu na freguezia de Pensô, d'esse concelho, no dia 14, o nosso amigo sr. Bernardino Bernardes, saudoso irmão do sr. dr. Theophilo Bernardes.

Paz á alma do nosso honrado amigo, e sentidos pesames á sua extrema familia.

Chegou a esta villa, de visita a seus ex.ªs irmãos, a ex.ª sr.ª D. Margarida Leite d'Amorim.

Vimos aqui o nosso querido amigo; virtuoso e sabio presbytero sr. José Januario Alvares Rodrigues, vice-presidente da camara municipal de Caminha.

Tambem aqui esteve o nosso amigo sr. João Pires Teixeira, de Melgaço, em companhia d'outros amigos.

Tem encontrado visíveis melhoras o nosso bom e dedicado amigo ex.ª sr. dr. Antonio Augusto Pereira Leite d'Amorim.

Felicitemos sua ex.ª e sua ex.ª familia.

Está restabelecido dos incommodos que tem soffrido, o nosso bom amigo sr. Manoel José de Faria Pereira.

Tem passado ligeiramente incommodado o intelligente apontador d'obras publicas sr. João Goncalves Ribeiro.

Desejamos prompto restabelecimento ao nosso amigo. Gil Braç

Carteira

Acompanhada de sua ex.ª esposa e interessantes filhinhos, acha-se no Grande Hotel do Pezo, o sr. José Fernandes de Barros, considerado commerciante da cidade do Porto.

Regressou da praia d'Ancora, com sua presada esposa, o sr. José Manoel Rodrigues de Crastro, acreditado negociante, d'esta villa.

Tambem regressou a esta villa, com sua ex.ª esposa, o sr. Joaquim Luiz Esteves.

Vimos aqui no ultimo domingo, regressando no dia seguinte a Monsão, o sr. Francisco Pereira de Sousa.

Passou alguns dias incommodado, o sr. Antonio Joaquim Moreira.

Vimos ha dias n'esta villa, o sr. Antonio Arsenio G. Pinheiro, digno secretario aposentado da administração d'este concelho.

Está para Monsão, o nosso amigo, sr. José Maria Pereira.

Tambem se encontra no Grande Hotel do Pezo, o sr. dr. Joaquim Pedro Parente, intelligente secretario da camara dos deputados.

Passa bastante doente, a presada mãe dos sr.ª José Fernandes de Barros, Li-

dislau de Barros, Jeronymo de Barros e Agostinho de Barros.

Fazemos votos pelas suas melhoras.

Regressou da praia de Ancora, o nosso amigo, sr. Francisco Antonio de Sousa Araujo, de Paderne.

Regressou d'Ancora, com sua presada familia, o nosso amigo sr. Justiniano Antonio Esteves.



Está muito zangado, compadre?

Vá para o diabo que o carregue! Você tem-me posto mais azedo que vinagre.

Tem-me collocado n'uma situação que nunca me vi tão apertado na minha vida.

Compromette-se a trazer-me novidades que deem assumpto para eu poder fazer algum trabalho, e aqui estou eu á sua espera vai para um mez, e o patrão furioso que nem uma sogra assanhada e em risos de por-me ao fresco.

Que quer você que eu lhe faça, compadre? A sua comadre embirrou em não querer deixar-me vir á villa! E sabe Deus com que custo hoje consegui resolvel-a a consentir que eu viesse visital-o.

Então a comadre é quem manda na sua casa? Nem me diga isso, que é uma vergonha. Um homem é um homem e um gato é um bicho. Crdes das donas de casa, só devem ser admittidas na cozinha, ouviu; não se faça maricas se quer continuar a merecer a minha estima.

O compadre falla bem. A Joanna, se assim procede, é porque debaixo das estrellas não vê mais nada senão o seu rico marido. Diz ella que prefere ver-me em casa doente a estar na cadeia com saude, e eu acho-lhe razão. Este negocio de fazer de canario em gaiola, não obstante a vida ser boa, deve ser pouco agradável.

Então o que tem a cadeia com as suas visitas á villa? Você portando-se como deve, não tenha receio de coisa alguma, porque ninguém o incomodará.

O seguro morreu de velho, compadre. Apesar de distantes, nós estamos bem ao par do que por aqui se passa. Os astros estão muito carregados, e como sou seu amigo e como tal conhecido, posso de um momento para outro, ser mais um para a vida...

Se eu entendo o que você quer dizer, que...

Não jure, comadre, não jure, que é peccado. Eu e a sua comadre estamos bem informados do que por aqui se passa e é por isso que... caldo de gallinha e cautella, não prejudica aos dentes. Você deve saber melhor do que eu que, o ho-

mem dos sete instrumentos, jittou que por cada um dos instrumentos que lhe tirarem, será uma querella que soffrerá um regenerador, e a sua comadre, em vista da nossa amizade, metteu-se-lhe em cabeça de que, se eu continuo a vir visital-o em quanto o homem está animado, dia mais dia menos sou contemplado com o anno do nascimento, e a lembrança das honarias que terá de fazer para vir trazer-me o caldo á cadela, horrifisa-a. Ella está tanto ao facto do que por aqui se passa, que o homem dos sete instrumentos para ella é o mesmo que o Supremo das pessoas da S. S. Trindade. Diz ella: Advoga. Accusa. Condemna ou absolve, segundo a côr do paciente.

São tres entidades distinctas, mas verdadeira e genuina só uma.

—Você é tolo, compadre, e a comadre perdeu o juizo. Então voce julga que o homem não é conhecido?

Voce não sabe que o succedido a uns serve de exemplo para os outros?

—Eu não sei nada, compadre, o que calculo, é que a sua comadre a estas horas está em frente do oratorio a rezar para que o meu regresso se realize em paz e livre de maus olhados, e em quanto me não vir entrar, não tratará do caldo, porisso... Talvez o escreva...

Linguarudo

Agradecimento

Os abaixo assignados, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer, muito reconhecidos, a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os por occasião do fallecimento de sua chorada mãe e tia, protestando a todos a sua indelevel gratidão.

Melgaço, 16 de setembro de 1900.

Candida Augusta de Barros
Maria José Alves de Barros
Ludovina Alves de Barros
Maria das Dores Alves de Barros
Albina Alves de Barros
Joaquim do Carmo Alvares de Barros (auzente)
Adriano Alves de Barros
Caetano Alves de Barros

PUBLICAÇÕES

Os Luziadas — D'esta monumental edição do immortal Poema de Camões, que vae ser publicada pela Empreza da «Historia de Portugal» em condições verdadeiramente excepçionaes de luxo e barateza, acabamos de receber o fasciculo n.º 26.

Revista Judicial — Magnifica publicação quinzenal. Recebemos o 4.º numero.

Atlas de Geographia Universal — Publicação mensal, descriptiva e illustrada. Recebemos o fasciculo n.º 22.

Historia de Portugal — Popular e illustrada, por Manoel Pinheiro Chagas. Recebemos os fasciculos numeros 110 a 120.

Os Misericordios — Extraordinario romance por Victor Hugo, um dos mais illustres escriptores francezes. Acabamos de receber o volume 5.º.

Prevenção

Joaquim d'Egas Affonso, empreiteiro do 2.º lance da estrada municipal de Prado a Paderne d'este concelho, para construcção das obras de arte e inacadâm do referido lance d'estrada, explorou em terrenos particulares algumas pedreiras com consentimento de seus donos, e se algum d'estes não foi ainda satisfeito da convenção feita entre um e outro, é por esta forma prevenido para que no prazo de 30 dias a contar da data d'este, reclamar qualquer indemnisação que se julgar com direito a receber, findo o qual retira de si toda e qualquer responsabilidade que por ventura se lhe queira exigir. Melgaço, 11 de setembro de 1900.

Annuncio

No dia 23 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, á porta da casa da administração d'este concelho, na rua da Calçada, d'esta villa, se hade proceer a arrematação de tres vacas, uma d'ellas com cria de leite e d'uma ovelha, o que se faz publico.

Melgaço, 11 de setembro de 1900.

O administrador do concelho,
Gomes

Vinho verde

Na casa de Manoel Ribeiro, com estabelecimento de mercaderia no lugar da Portella, freguezia de Paderne, vendem-se 666 litros de vinho verde de tres annos, qualidade superior, a preço de 40000 rs. a pipa.

É proprio para exportação.

Tambem n'esta casa, em todos os dias 18 de cada mez, dia em que na freguezia de Paderne se realiza a respectiva feira, se encontram bons petiscos, com limpeza e perfeição.

A casa do Manoel Ribeiro, pois, que tem vinho verde de primeira qualidade e bons petiscos.

AO PUBLICO

A's artes, A' industria, Ao commercio, Aos juzes, Delegados, Escrivães e Tabelhões, Aos estudantes, etc.

O maior successo litterario da actualidade!!!

O DICCIONARIO DAS 6 LINGUAS

Francéz, Allemão, Inglez, Hespanhol, Italiano e Portuguez

Publicado pela Empreza do «Occidente» de Lisboa.

30 REIS
Cada fasciculo semanal!!

N'esta redacção recebem-se assignaturas para esta obra extraordinaria e fornecem-se todos os esclarecimentos necessarios para o completo conhecimento pratico d'este utilissimo livro.

Annuncio

No lugar de Crastos, freguezia de Paderne, distante apenas kilometro e meio das aguas do Pezo, vende-se uma das melhores casas do concelho de Melgaço, construcção recente, toda de pedra de cantaria, com grandes galerias todas envidraçadas, magnificas adegas e tulhas, tudo cercado de altos muros, agua dentro dos muros, rucios que produzem já quatro pipas de vinho e um carro de pão, terrenos de rega e lima com agua nativa nos mesmos e fructas de varias qualidades.

Além d'estes rucios, vendem-se tambem outros terrenos magnificos, de rega e lima, os quaes produzem já oito pipas de vinho e cinco carros de pão. O vinho é de primeira qualidade, como se poderá verificar pelo que actualmente existe ainda envasilhado e tambem pelos fructos pendentes.

Vende-se tudo isto por muito menos do seu valor, em virtude de o seu proprietario ser doente e não poder estar á testa da sua regular administração.

Quem pretender dirija-se ao sr. João do Valle, Pezo, ou, em Crastos, de Paderne, ao padre João Rodrigues Torres—Melgaço.

CAMISARIA FRANCEZA

RACHADO DA SILVA

13, Rua do Sada Bandeira, 103

PORTO

Camisas, coroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e creanças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se enxovaes.

PREÇOS FIXOS

Endereço telegraphico — Paraense

J. J. ARAUJO

MELGAÇO

S. GREGORIO

VINHO VERDE DA QUINTA DAS

TRES

ENGARRAFADO

Vinhos Branco Crystallino—com garrafa 400
" A " " " 120
Verdes (Tinto) (Sainete especial) " 100

Garante-se a pureza d'estes vinhos. Aceitam-se as garrafas vendidas n'esta casa a 60 reis.

Antonio Augusto d'Araujo & C.ª (MELGAÇO)

S. GREGORIO

CONTRA A TOSSE JAMES
Dante legittimo autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, recolhidas pelos consules do Brazil. Depósito nas principaes pharmacies.

Os Luziadas

Grande edição popular illustrada sob a direcção dos insignes artistas

ROQUE GAMEIRO e MANOEL DE MACEDO

Esta monumental edição, depois de completa, não cederá 47 fasciculos, em tomos com cerca de 80 gravuras originaes, e não ficará em brochura mais de 25500 reis.

Como é feita a publicação

Constará apenas de uma unica esta grande edição popular e illustrada de Os Luziadas, em grande, no formato da Historia de Portugal, a lume por esta empreza contendo cerca de 64 paginas, luxuosamente impressa e illustrada com grande numero de gravuras, publicadas aos fasciculos, semanas de 16 paginas, e 2 gravuras, aos tomos mensaes de 5 fasciculos e 10 gravuras.

Condições da assignatura NA PROVINCIAS

A assignatura para a provincia será sempre preadeantadamente á razão

300 reis cada tomo

Franco de porte

Recebem-se assignaturas na typographia do «Jornal de Melgaço», onde pôde ver-se o specimen da obra.

